

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

-----Mandato 2021-2025-----

----- **64ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.** -----

-----**ATA NÚMERO NOVENTA E SEIS**-----

----- Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto, trigésimo sétimo e trigésimo oitavo do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, em Sessão Extraordinária – Reunião Descentralizada, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Excelentíssima Senhora Maria do Rosário Farmhouse Simões Alberto, coadjuvado pela Excelentíssima Senhora Ana Maria de Campos Pedroso Mateus, Primeira Secretária e pelo Excelentíssimo Senhor Fernando Garcia Lopes Correia, Segundo Secretário.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais.-----

----- Américo Manuel de Brito Vitorino, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, Angélique Inês Da Teresa, Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, António Manuel Pimenta Prôa, António Morgado Valente, Carla Cristina Ferreira Madeira, Carlos Francisco de Almeida Ardisson Domingos, Carlos Manuel das Neves Reis Santos, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, Davide Miguel Santos Amado, Duarte Paulo Meneses Narçal, Fernando Manuel Moreno de Eça Braamcamp, Fernando Ribeiro Rosa, Francisco Américo Maurício Domingues, Francisco Maria Rosa Fialho Camacho, Gabriel Maria Simplício Baptista Fernandes, Gonçalo Maria Pacheco da Câmara Pereira, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Isabel Cristina Rua Pires, João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata, Jorge Nuno Fernandes Traila Monteiro de Sá, José do Carmo Ataíde da Câmara, José Luís Sobreda Antunes, José Manuel Amaral Lopes, José Maximiano de Albuquerque Almeida Leitão, Leonor Samara Rosas, Luís José Morales de Los Rios Coelho, Manuel Malheiro Portugal Nascimento Lage, Mafalda Ascensão Cambeta, Margarida Maria da Silva Gonçalves Neto, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Isabel Gonçalves Dias, Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva, Martia Isabel Gonçalves Dias, Maria Madalena Matambo Guerra Domingues Natividade, Maria Pinto de Carvalho Escaja Gonçalves, Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Belo Marques, Miguel farinha dos Santos da Silva Graça, Miguel Jesus Neves, Ferreira da Silva, Natacha Machado Amaro, Patricia Ana Pappamikail Branco de Almeida, Patrocínia Conceição Alves Rodrigues Vale César, Pedro Miguel Tadeu Rocha Costa, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Silvino Esteves Correia, Sofia Costa Escária, Sofia Margarida Vala Rocha, Graciela Lopes Valente Simões, Jorge Telmo Cabral Saraiva Chaves de Matos, Maria das Dores Crespo Castanho Ribeiro, Susana Maria Bernardo Vieira da

Cruz, Susana Maria da Costa Guimarães, Silvia Maria da Silva Ferreira, Ema Azevedo da Fonseca Guerra, Carla Mendes Sequeira, Carlos Manuel Saraiva Medeiros, Mauro Domingos Pancadares Branco Cupido, Pedro Miguel Freire Rodrigues da Bandeira Duarte, Tânia Pereira Dias, Rodolfo Knapic. -----

----- Faltaram à Reunião os seguintes Deputados Municipais:-----

----- Isabel Rendeiro Marques, Ricardo João de Oliveira Marques, Rute Sofia Florência Lima de Jesus, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo, Martim José Rosado Borges de Freitas, Carla Mendes Sequeira. -----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães. -----

----- Natalina Tavares de Moura (PS), Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente, por um dia, tendo sido substituída, pelo Substituto Legal Deputado Municipal Ema Azevedo da Fonseca Guerra. -----

----- Fabio Sousa (PCP), Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria Bernardo Vieira da Cruz. -----

----- Vasco Morgado (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Rodolfo Knapic. -----

----- Rui Paulo Figueiredo (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Silvíia Ferreira. -----

----- Pedro Roque Domingues (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Jorge Telmo Matos. -----

----- Daniela Serralha (DNI), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Maria das Dores Ribeiro. -----

----- Pedro Miguel Teixeira Frias (PCP), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Graciela Simões.-----

----- Carlos Barbosa (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Tania Dias.-----

----- José Inácio Faria (MPT), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Mauro Cupido. -----

----- Bruno Mascarenhas (CHEGA), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Pedro Miguel Duarte. -----

----- Nuno Pardal (CHEGA), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Carlos Medeiros.-----

----- A Câmara esteve representada pela Senhora Vereadora Joana Almeida.-----

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: Rui Franco e Floresbela Pinto. -----

----- Às dezoito horas e quarenta minutos, constatada a existência de quórum, **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a reunião. -----

#### ----- **INTERVENÇÃO DOS MUNICÍPES INSCRITOS** -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Vereadores, Público aqui presente e lá em casa, sejam bem-vindos à nossa Sessão Descentralizada na Freguesia de Belém. -----

----- Começo por agradecer ao Senhor Diretor do Museu dos Coches, por nos acolher neste espaço fantástico. Também, agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Belém, que proporcionou uma entrada muito docinha na nossa Sessão Descentralizada e vamos dar início à sessão para ouvirmos os municípios que se inscreveram. -----

----- Agradecia silêncio na sala, até porque me parece que som está um pouco distorcido. -----

----- Começamos por ouvir o Município José Nunes, que nos vem falar dos Clubes Náuticos aqui na zona de Belém.” -----

----- **O Município, Senhor José Nunes**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

----- “Senhora Presidente, Senhores Deputados Municipais, minhas Senhoras e meus Senhores, o tema que me traz aqui são, de facto, os clubes náuticos, e tudo aquilo que está à volta dos clubes náuticos. E trago-vos um desafio, uma oportunidade e uma proposta. -----

----- O primeiro desafio é que em 2028, a cidade de Lisboa vai comemorar os 200 Anos do Remo, em Lisboa. E, portanto, a modalidade do Remo é a modalidade desportiva mais antiga de Lisboa. -----

----- Mas, não vamos ficar só por aí! Daqui a dois anos a Associação Naval vai comemorar os 170 anos e temos a vela como o segundo desporto mais antigo de Lisboa. -----

----- Portanto, os clubes náuticos estão cá há muito tempo e, pela mão do clube que eu represento, o Clube Naval de Lisboa, temos vindo continuamente a promover a prática desportiva, neste momento, dos 6 aos 96 anos. -----

----- A situação dos clubes náuticos tem vindo, constantemente, a ser adiada e muitos clubes estão em instalações precárias. Os clubes que estão atrás de nós, em Belém, estão precariamente instalados desde 1940, o tempo da Exposição do Mundo Português. -----

----- E, portanto, estamos numa situação em que os clubes trazem o rio à cidade, mas depois das Juntas que temos ribeirinhas, que são nove, apenas três têm acesso ao rio e, felizmente estamos a ter uns *hub*'s de transporte; um na Expo, outro no Cais de Sodré, e a nascer o *hub* aqui em Belém-Algés e, portanto, os clubes náuticos acabam por servir a cidade toda. -----

----- E o primeiro desafio é que, comecemos a pensar em três zonas náuticas na cidade de Lisboa, uma no Oriente, na Expo, uma no Cais de Sodré e outra na zona ocidental para servirmos toda a cidade de Lisboa.-----

----- A segunda oportunidade é que no próximo ano, nós comemoraremos o ano Europeu da Bicicleta e temos algumas ciclovias que já estão desatualizadas. Foram concebidas no tempo das bicicletas que não tinha um motor e, hoje em dia, temos veículos motorizados, elétricos de uma, duas e três rodas e precisamos urgentemente de reestruturar e modernizar as nossas ciclovias.-----

----- No caso da ciclovia que vem do Cais Sodré até aqui a Algés, é muito frequente termos veículos a mais de 50 quilómetros por hora, de duas rodas, a passar junto ao rio, a passar por cima dos peões que estão a usufruir do rio, e a passar por meio das esplanadas. Portanto, temos uma oportunidade de modernizar as ciclovias criando uma ciclovia...”-----

----- **O Senhor Segundo Secretária Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor José Nunes terminou o seu tempo, queira concluir logo que possível.”---

----- **O Município, Senhor José Nunes**, no uso da palavra continuou a sua intervenção:-----

----- “Eu vou concluir!-----

----- E a terceira proposta é a criação do Passe Desportivo, que permitirá levar o rio à cidade e que eu deixo aqui para todos vocês poderem pensar e os municípios poderem experimentar a atividade náutica junto ao rio.-----

----- Muito obrigado!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Agradeço ao município José Nunes.-----

----- Passamos ao município João Pina que nos vem falar sobre a Escola Secundária do Restelo.”-----

----- **O Município, Senhor João Pina**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:---

----- “Boa noite a todos, obrigado pela oportunidade!-----

----- Portanto, o meu nome é João Pina, sou morador [REDACTED] e também represento aqui a Associação de Pais da Escola Secundária do Restelo.-----

----- Este assunto já foi trazido várias vezes à Assembleia Municipal. Já foi trazido a várias Reuniões de Câmara, portanto, já foi objeto de análise pelos mais vários fóruns, mas porque estamos em Bélem e porque estamos numa Assembleia Municipal, gostava de colocar este assunto à consideração da Assembleia, que é o seguinte.-----

----- Nesta fase, portanto, temos um projeto, temos boas intenções, temos várias diligências já feitas, o que, como é óbvio, agradecemos nomeadamente à Câmara Municipal, mas falta o essencial, falta o financiamento de toda esta história, que é um bocado por aqui. E, portanto, nesta fase, julgo que a Câmara está a falar com a CCDR, está a falar com a DGEST e o que nos preocupa enquanto Associação de Pais é saber qual é o ponto de situação? Afinal de contas, já existe acordo de financiamento?

Quando é que vão sair estes avisos? Portanto, queremos um ponto de situação relativamente a esta questão. -----

----- O outro ponto que eu também queria trazer, no âmbito da Escola Secundária do Restelo é, no fundo, a possibilidade de um apoio extraordinário por parte da Câmara para colmatar ou mitigar, digamos assim, os atuais problemas que existem na escola até à fase da requalificação. -----

----- Aparentemente já existe esse projeto, mas nesta fase temos vários problemas, nomeadamente, o mobiliário, toda a componente de conforto associada às salas que agora com o inverno vai trazer ainda problemas mais graves, como é natural. Portanto, gostaríamos de colocar também esta questão à Câmara Municipal, se existe ou se está previsto algum tipo de apoio extra para colmatar ou para mitigar, no fundo, toda esta componente. -----

----- Estamos a falar aqui de umas simples cadeiras, de umas simples secretárias, de um simples aquecimento nas salas, digamos assim, para trazer algum conforto aos nossos alunos, portanto, isto parece que estamos a falar nesta questão, nesta fase, parece surreal, mas é verdade, ou seja, a Escola Secundária do Restelo precisa de apoio urgente. -----

----- Porque é assim, há várias reuniões, há várias diligências, mas na prática, expemendo isto tudo dá zero! É um bocado por aqui. -----

----- Depois também nos preocupa, enquanto Associação de Pais, quais são os projetos previstos e se neste momento, já existe alguma coisa em concreto para toda a zona envolvente exterior à escola, em termos de segurança e em termos de mobilidade? -----

----- Em termos de segurança, preocupa-nos todos os projetos que estão previstos, porque, na prática também já ouvimos e já vimos vários projetos, mas substancialmente, ou seja, na prática, não há nada, que é um bocado por aqui. E gostaríamos de ter este ponto de situação, nomeadamente, por parte do Executivo relativamente a estas questões. -----

----- Portanto, na prática, trago aqui três simples questões, ou seja: o ponto de situação do projeto, nomeadamente junto da CCDD e junto da DGEST? -----

----- Depois um apoio ou um eventual apoio imediato para a nossa escola? -----

----- E por último, quais os projetos previstos para a zona envolvente da Escola Secundária do Restelo? -----

----- Obrigado!” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, agradeço ao munícipe João Pina da Associação de Pais da Escola Secundária do Restelo. -----

----- Passamos agora à munícipe Rose Alexandra ■ que que nos vem falar do PDM de Lisboa.” -----

----- **A Munícipe, Senhora Rose Alexandra**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite e obrigada pela oportunidade de poder colocar este assunto. -----

----- Eu sou arquiteta, moro aqui em [REDACTED] e venho trazer o assunto da sustentabilidade no ambiente construído, porque o setor dos edifícios é responsável por 40% do consumo de energia. -----

----- Lisboa fala muito da sustentabilidade, mais eu queria entender como poderia ser transformado em políticas públicas? -----

----- Existe um Decreto-lei de 2020, do Governo Central, que diz que toda a construção nova no país tem de ter consumo de energia zero a partir de 2023. -----

----- Infelizmente existem assuntos dentro da Câmara que vão contra isso. Por exemplo, em certos lugares aqui no Alto da Ajuda, por exemplo, é proibido ter proteção solária externa para janelas. Se eu não tenho uma proteção para as janelas, o sol entra e aquece muito e, tenho de ligar o ar condicionado. E por isso não deveria ser proibido deveria ser obrigatório! -----

----- E como é que nós conseguimos transformar esse tipo de assunto? -----

----- É com políticas públicas! É começando a educar a população, os arquitetos, empreiteiros, construtores e começando com ações voluntárias, até serem transformadas em políticas públicas para que realmente consigamos descarbonizar o ambiente construído, inclusive o consumo e uso da água. -----

----- A água para vir até à minha casa e para ir até à estação de tratamento, consome energia e deve haver uma política pública para a conservação da água, tanto do lado da conservação da energia, como pelo lado da escasses de água. O mundo inteiro está a enfrentar este problema. -----

----- Lisboa tem várias estratégias, tem a Estratégia Municipal de Alterações Climáticas, existe o Plano Nacional de Energia e Clima de 2030. -----

----- Nós temos muitas coisas bonitas que estão a ser faladas, mas ações concretas para as realizar isso é que eu gostaria de saber, quando e como isso pode acontecer? Porque o tempo está a acabar, temos aqui um prazo, 2030 e precisamos de começar a agir. -----

----- Muito obrigada!” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Agradeço à munícipe Rose Alexandra. -----

----- Creio que a munícipe Emília Raimundo, ainda não terá chegado? -----

----- Passamos a munícipe Diogo Alves que nos vem falar sobre civismo, ecologia, transportes.” -----

----- **O Município, Senhor Diogo Alves**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite a todos! -----

----- Não vinha muito preparado para esta realidade e é a primeira presença nesta Assembleia Municipal. Acho que é de louvar este tipo de iniciativas, eu desconhecia, por exemplo, a sua existência e acho que é importante também dar voz aos munícipes e ouvir os problemas das pessoas. -----

----- Eu nasci em Lisboa e já vivi um pouco por toda a Área Metropolitana, atualmente, resido em Lisboa, também de há uns anos para cá. -----

----- Acho que, ao longo das últimas décadas, Portugal, e a zona Metropolitana, têm tido uma evolução bastante positiva em várias áreas e isso são os números que dizem. -

----- Acho que temos uma evolução bastante positiva a vários níveis; quer na educação, nas infraestruturas, no acesso à saúde, ao nível dos transportes e isso, por vezes, entristece-me um pouco que não passe muito ao nível da comunicação social, das ruas, da sociedade, da imprensa, este tipo de ideia. -----

----- Porque acho que é importante salientar o bom desempenho do país nos últimos anos e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas últimas décadas que é fruto do trabalho da geração dos meus pais, dos meus avós e, também, já a minha e de alguns colegas e acho que tem sido um trabalho que é notório. -----

----- Quem conhece a realidade do país, em algumas áreas, há uns anos como eu me recordo, por exemplo, há 20 anos, onde tínhamos muitas escolas em que chovia, por exemplo, onde chegávamos a Lisboa, ao aeroporto e tínhamos centenas de milhares de pessoas a viver em condições degradantes, atualmente não temos essa realidade e eu acho que o país está de parabéns e estamos todos de parabéns. -----

----- Agora, naturalmente poderá haver um ponto ou outro em que podemos refletir e pensar se poderia ter sido melhor, se poderíamos ter feito alguma coisa de forma diferente e, é possível que sim, naturalmente, não há modelos perfeitos, como eu costumo dizer muitas vezes a quem trabalha comigo e mesmo aos meus filhos. E pronto, é o que temos e deveremos olhar para o que temos e procurar melhorar. -----

----- Também acho que, é mais fácil muitas vezes, como também costumo dizer várias vezes, eu acho que é mais fácil corrigir um teste e, ou vir aqui, se calhar, apontar um ou outro defeito pontual, ou uma obra, do que fazer. É mais fácil corrigir o teste do que fazer o teste, ao corrigir eu só olho para o teste que foi feito e eu consigo detetar um, ou outro erro. Fazer o teste dá mais trabalho, exige mais pressão, a pessoa está sujeita a um esforço e, por vezes, não consegue ter a mesma perspetiva de quem o corrige. -----

----- Eu peço desculpa, estou-me a exceder no tempo! -----

----- O que eu queria trazer é uma pequena ideia. -----

----- Tenho partilhado com pessoas e acho que, se calhar, este é um local mais apropriado para o dizer. -----

----- Eu penso que Lisboa tem evoluído bastante, já vivi em Almada, Cascais, Sintra, Oeiras e noto que não está tudo mal como às vezes parece, muito pelo contrário! Mas acho que pode haver um outro aspeto a melhorar, nomeadamente, e porque eu vivi em Londres também há uns anos e, comparativamente com Lisboa, eu penso...” -----

----- **O Senhor Segundo Secretária Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Diogo Alves tem mesmo concluir! -----

----- Agradeço que seja mais rápido.” -----

----- **O Município, Senhor Diogo Alves**, no uso da palavra continuou a sua intervenção: -----

----- “Penso que a cidade precisa de um parque público com dimensão e qualidade. Porque eu acho que, nós muitas vezes às praticas chamamos jardins, aos jardins,

chamamos parques e um parque com dimensão, felizmente, temos Monsanto, temos o Jamor, temos também ali em Carcavelos a Quinta dos Ingleses, mas eu digo um parque para as pessoas irem em família e poderem ter práticas desportivas, como me recordo em Londres que tem, por exemplo, 11 parques de grande dimensão, onde a pessoa se esquece e consegue abstrair-se um bocadinho do facto de que está num espaço urbano. Eu acho que em Lisboa isso poderia ser pensado, pelo menos para o médio prazo, porque acho que a cidade carece disso.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, agradeço muito a sua sugestão, obrigada!-----

----- Vamos passar à munícipe Príncipelina Maria Matias que nos vem falar de habitação.”-----

----- **A Munícipe, Senhora Príncipelina Maria Matias**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa noite a todos, aos Senhores Deputados e Presidentes das Juntas de Freguesia.-----

----- Eu venho expôr o meu caso, portanto, a minha casa há cerca de dois anos que está à espera que façam as obras, devido a uma obra que houve no Largo do Rio Seco e na Rua ■■■■, onde eu moro.-----

----- Na última Assembleia que houve da Câmara Municipal de Lisboa, estavam presentes o Senhor Presidente Carlos Moedas e a Senhora Vereadora Filipa Roseta, qual me prometeram que iriam arranjar a casa, porque eu tinha também acabado de fazer obras.-----

----- Certeza, porém, continua a chover lá em casa, já tenho uma certa idade e o tempo vai passando, estamos a entrar no inverno e já apanhei muita chuva lá em casa, nesta altura começou a chover, sempre pensei que me fizessem as obras. Não em julho ou agosto, mas sim antes de começarem as chuvas, e até hoje não tenho nenhuma resposta, prometeram-me sim que me arranjavam, mas até à data não tive nenhuma resposta plausível, vamos lá.-----

----- Esteve lá um Engenheiro da SRU no mês passado a tirar fotografias, mas até hoje recorri à minha Junta de Freguesia, onde fui muito bem recebida, têm feito os possíveis e os impossíveis, mas até à data não temos tido êxito, nem eu, nem o Senhor Presidente Davide Amado.-----

----- Estou a apelar então à Senhora Vereadora Filipa Roseta, se realmente me resolve o problema da casa devido a estar a entrar bastante água, cada vez mais, lá em casa e os tetos são de pladur.-----

----- Muito boa-noite a todos e obrigada e mais uma vez agradeço.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Agradeço à Senhora Dona Príncipelina Matias.-----

----- Passamos agora ao Senhor Artur Guedes, que nos vem falar do Metro para Belém e Ajuda.”-----



----- **O Múncipe, Senhor Artur Guedes,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa-noite à digníssima Mesa, Senhora Presidente, a todas as pessoas que aqui se encontram, os munícipes e demais pessoas. -----

----- Eu chamo-me Artur Guedes, tenho [REDACTED] anos de idade e sou o Vice-Presidente da Comissão Unitária dos Idosos Reformados da Freguesia da Ajuda onde, aqui na Calçada da Ajuda, temos um Centro de Dia com 220 pessoas inscritas e todas as pessoas com as suas quotizações em dia, que é um euro por mês, e de maneira que a minha entrada aqui hoje, eu sabia que era impossível o nosso Presidente Engenheiro Moedas cá estar, porque eu sei, porque eu também estive numa Assembleia e garantiram-me que ele não estava cá hoje, mas eu estou cá e é o seguinte: -----

----- Há 2 anos, isto passou-se com ele, por isso é que eu gostava de pessoalmente falar com ele, prometeram-nos o Metro para Belém e Ajuda, com tanto idoso aqui, em que 90% dos idosos têm mais de 65 anos que eu tenho lá em cima, precisam de facto de se deslocarem para o centro da cidade.-----

----- Ao que eu vinha aqui apelar é que nestes 2 anos que se passaram, nunca ouvi falar, e eu tenho ido quase a todas as descentralizadas, e nunca ouvi falar no Metro para Belém e para a Ajuda, portanto, o grande apelo que eu venho fazer aqui é que, de facto, queria saber o que é que se passa o mais breve possível.-----

----- E no fim eu tenho aqui uma prenda para oferecer, para oferecer à Senhora Presidente da Mesa para a dar ao Senhor Presidente, em virtude de ele não estar cá pessoalmente, eu trago aqui uma prenda para ele se lembrar sempre de nós os idosos, e já que ninguém falou eu agradecia, com certeza que não nos vamos encontrar mais neste ano, desejava um Bom Natal e um Bom Ano Novo para todos e muitas prosperidades. -----

----- Muito obrigado pela atenção e desculpem.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Artur Guedes, com votos também de um Bom Ano Novo, farei chegar ao Senhor Presidente. Ah, é um metro para não se esquecer! Farei chegar ao Senhor Presidente. Muito obrigada. -----

----- Passamos agora à Senhora Dona Gracília Teixeira, que nos vem falar de recolha do lixo na zona da Ajuda.” -----

----- **A Múncipe, Senhora Gracília Teixeira,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa-noite, Senhora Presidente e Senhores Deputados. -----

----- Eu venho mais uma vez falar do lixo da Ajuda, é triste, mas é verdade! É pena não estar cá o Senhor Deputado Ângelo Pereira que eu não sei o que é que eu lhe faria! Mas ele não está não, ele distingue-se bem de toda a gente. -----

----- Senhora Presidente da Mesa, é assim...” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “De facto, eu não tinha ouvido o que disse, eu pedia que apresentasse o seu pedido, a sua ideia, mas que tivesse algum cuidado na forma como está a falar porque não foi totalmente simpática na sua expressão em relação ao Senhor Vereador, portanto, eu peço que continue, agradeço imenso que possa continuar.”-----

----- **A Muniçipe, Senhora Gracília Teixeira,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente, mas eu não disse nada que ofendesse o Senhor! Mas se alguém compreendeu aí que me venha dizer na minha cara! -----

----- Pronto, estamos em democracia! Mas eu não ofendo ninguém! -----

----- O que eu vinha dizer é que estou realmente muito ofendida com o Senhor Vereador dos lixos porque promete, promete e promete, já é a terceira vez que falo, qualquer dia já sou perita nisto, de tantas Assembleias vir e ainda o assunto não estar resolvido!-----

----- Minha Senhora, puseram-nos eco-ilhas em toda a Junta, pronto, só que as eco-ilhas são despejadas quando aos motoristas da Câmara lhes apetece!... -----

----- Eu moro no Largo do ■ que levou umas obras que não vamos falar nelas, que eu fico maldisposta, mas, pronto, puseram lá as eco-ilhas, tudo muito bem. A última vez que foram despejar foi há dois meses, minha Senhora, para despejar eco-ilhas! Ou porque são os sinais que não estão bem, ou porque são os fios que passam muito baixo, os senhores motoristas vão quando querem! Isso resulta mau para os Municípios, para mim e para todos os que vivem na Ajuda, naquela zona! São os ratos, mosquitos, moscas que nunca tivemos tantas como este ano, mesmo com frio, porque o lixo está muito tempo dentro das ilhas! -----

----- Este é um dos pontos principais, por favor resolvam isto! Ou os motoristas a carta deles, como antigamente se dizia, foi “tirada na farinha amparo” ou qualquer coisa, qualquer coisa se passa ali!... -----

----- Ali no meu sítio, que é o Largo do Rio Seco faz parte da Freguesia da Ajuda à qual eu tenho muito orgulho de pertencer, mas apanha a freguesia toda, em toda a freguesias há eco-ilhas que estão duas ou três semanas por despejar, alguma coisa se passa, por isso é que eu queria falar pelo Senhor Vereador Ângelo Pereira, que era a pessoa mais direta e porque ele prometeu-me já por duas vezes que ia resolver o problema.-----

----- O outro ponto são as obras do Rio Seco que acabaram há dois anos, ou ano e meio, mais coisa menos coisa, e os sinais de trânsito continuam em falta, as lombas que o Senhor Presidente na última Assembleia me prometeu, lombas para evitar que haja acidentes na Eduardo Bairrada, continuam a faltar, as passadeiras para os peões continuam sem lá estar, as sinalizações continuam por pôr e eu pergunto até quando? Até que morre alguém lá!-----

----- Depois sinais de cargas e descargas há lá sítio para pôr, não existem sinais para carros de deficientes, está ao contrário! Se a Senhora lá for, eu convido-a para ir ao Rio Seco, está ao contrário! Quer dizer, está lá o dos outros carros, mas os dos deficientes não podem lá pôr porque o sinal está ao contrário, supostamente uma rua que já pertence à Freguesia de Alcântara, chamada Diogo Cão era para trocar o

sentido de trânsito, mas há dois anos que está na mesma, os sinais estão tapados e o sinal de deficientes está ao contrário!-----

----- Tenho ali imagens no meu telemóvel, se quiser ver, tirei, mas não houve aqui ninguém que me ajudasse para pôr aí! Quer dizer, é um disparate rematado! -----

----- Agora eu pergunto será porque a Freguesia... Eu já disse isto ao Senhor Presidente Moedas e para aquele Senhor que se ofendeu todo, eu digo na cara das pessoas, o Senhor Presidente Moedas só olha para as freguesias que são do partido dele? É o que dá a entender! Porque na Ajuda tudo o que ele prometeu está a falhar, coisas tão pequeninas que agora podiam ser resolvidas...” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Minha Senhora, vou-lhe pedir que conclua.” -----

----- **A Múncipe, Senhora Gracília Teixeira**, no uso da palavra concluiu a sua intervenção: -----

----- “Obrigada, peço desculpa, e a quem se ofendeu olhe lá venha falar comigo! -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Dona Gracília Teixeira. -----

----- Pergunto se está connosco o Múncipe António Pereira? Ainda não chegou, passamos ao Múncipe Vítor Fino, que nos vem falar transporte, de edificado, estacionamento e ciclovias.” -----

----- **O Múncipe, Senhor Vítor Fino**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa-noite, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores. -----

----- Bom, a questão que me traz aqui são três ou quatro pontos de situações recorrentes, por exemplo, começando já pelos transportes. -----

----- Da última vez que aqui houve uma Assembleia Municipal, falei com o Presidente Carlos Moedas, mostrando-lhe uma carta que recebi como resposta depois de me ter dirigido a Carris por causa do transporte das bicicletas nos autocarros. O Senhor Presidente disse que ia falar, mostrei-lhe até carta da resposta, e tal e tal, o Senhor Presidente disse que ia falar com o Presidente da Administração da Carris, acredito que o tenha feito, mas a resposta foi nula, aliás, estamos pior do que estávamos! -----

----- E passo a descrever, só assim, de uma forma rápida, o que se passa na carreira 723, Algés/Desterro era suposto os autocarros transportarem bicicletas, não transportam, mais do que isso, as informações que dão da Carris é que essa carreira deixou de transportar bicicletas, ora, que eu saiba, isso não corresponde à verdade. Aquilo é da autoria de alguém da Carris, mas que eu saiba não há nada que, de facto, tenha alterado o transporte das bicicletas nos autocarros da carreira 723, o que é que acontece? Acontece, uma pequena ilustração, às 10 horas normalmente começam a recolher os autocarros, porque a hora de ponta já passou, então dois autocarros que são a gasóleo, portanto, não são a gás, porque os autocarros a gás não transportam bicicletas, foram encomendados com a preocupação de não transportar bicicletas, porque senão transportavam, é óbvio! -----

----- Bom, são tão só os autocarros a gasóleo é que transportam bicicletas, então o que é que acontece? Dois autocarros às 10 horas recolhem, que autocarros são esses? Os que transportam bicicletas, quando não é assim e recolhe outro o que acontece? Vai pelo viaduto da CRIL e vai retomar que a carreira na Universidade da Ajuda ou noutra sítio, portanto, isto é uma coisa que não cabe na cabeça de ninguém, quer dizer, se tiver juízo, não é? -----

----- Bom, a questão que se põe, de facto ao mesmo tempo é como é que a Carris pode fazer todas estas coisas, dizem que gravam os telefonemas, “o seu telefonema vai ser gravado” e tal e tal, mas, por exemplo, eu já tenho duas horas de espera no terminal da carreira 723 em Algés, porque não quero andar na estrada, tenho algum receio, na verdade lhe digo, faço por evitar, até já estive duas horas, e no fim acabei por vir de bicicleta para cima, que eu moro em Caselas, ainda por cima é a subir! -----

----- A questão é que, de facto, há alguém aqui que se anda a enganar, ou então, propositadamente se anda a enganar e, mais do que isso é que a pessoa que era responsável, parece que se reformou, e ainda bem que não faz falta nenhuma, dizia que as os autocarros da carreira 723, que atravessam o Monsanto, eram só autocarros a gás, portanto, quer dizer que aquela Senhora, por vontade dela, disse que “quem manda aqui sou eu” e bicicletas nos autocarros, nem pensar. -----

----- Bom, este é de facto um aspeto nos transportes, outro que é uma situação recorrente, também é de facto, isto da Carris, acho que há aqui alguma coisa que não anda bem, quer dizer, alguma coisa não, há várias coisas que não andam bem! -----

----- Por exemplo, na paragem, isto é uma situação recorrente também, já o falei na Assembleia de Freguesia de Belém, nada se trata na Junta de Freguesia de Belém, nada! Não há uma coisa que se trate na Junta de Freguesia de Belém, uma só, que é em frente aos pastéis de Belém param lá dez ou onze carreiras de autocarros, este verão, por exemplo, chega-se a estar vinte minutos até que um autocarro tenha lugar para as pessoas poderem descer e subirem, outras que estão à espera, e o que é que acontece? Normalmente, ou muitas vezes no verão os autocarros da Carris têm o ar condicionado avariado, mas não é uma vez, nem duas, não é nem um nem dois autocarros, são muitos...” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Vítor Fino, agradeço que termine logo que possível.” -----

----- **O Município, Senhor Vítor Fino**, no uso da palavra concluiu a sua intervenção: --

----- “Ouça, as situações é que são recorrentes, eu por mim nem vinha cá se isto estivesse resolvido, não é? -----

----- Bom, pronto então o que é que sucede? Acredite que eu por mim nem vinha cá, mas como estas coisas estão por resolver! Peço desculpa, mas enfim... -----

----- Então, de facto, é uma coisa de fácil solução, que se houvesse um mínimo de intenção de serviço público resolvia-se aquilo numa semana, eu não sou nem engenheiro nem técnico de tráfego, nem nada disso, mas se quisessem ouvir-me, em uma semana aquele problema resolvia-se. -----

----- Outra coisa que quero falar é das ciclovias, as ciclovias, bem, os transportes, os transportes em Lisboa são o que são e os aparelhos de ar condicionado têm cobertura geral em termos de avarias, mandam as pessoas embora, e depois não têm quem lhes pague! A questão é que, de facto, depois as ciclovias da parte detrás do antigo estaleiro da LISNAVE, antes de chegar ali ao *Urban Beach...*” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem que terminar Senhor Vítor, eu percebo, mas agradeço é que tente encurtar!”-----

----- **O Município, Senhor Vítor Fino**, no uso da palavra concluiu a sua intervenção: --

----- “Pois está bem, eu compreendo-a, mas deem-me ouvidos!-----

----- Na ciclovia ali por detrás do estaleiro está lá toda a faixa da ciclovia, toda a ciclovia ocupada com carros estacionados lá, ninguém quer saber daquilo, ninguém!---

----- Não sei porquê, eu passo lá uma vez por semana e sempre que quero utilizar ali a ciclovia está preenchida por carros. -----

----- Outra coisa, eu moro em ■■■ e, em Caselas, o estacionamento é terrível, estaciona-se muito em cima da relva, enfim, pronto, paciência, mas há outra coisa que me faz falar aqui em relação à questão de Caselas que é o adro da Igreja. No adro da Igreja por uma questão de antiguidade abateu uma parte daquilo que faz as latadas, que são trepadeiras.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Vítor, peço-lhe mesmo que tente terminar, está bem? Já ultrapassou largamente o seu tempo.”-----

----- **O Município, Senhor Vítor Fino**, no uso da palavra concluiu a sua intervenção: --

----- “Eu vou já terminar, é só isto. -----

----- É que aquilo abateu e vai abater agora mais porque, com certeza, vem o mau tempo, vai chover, e aquilo está desprezado, absolutamente desprezado!-----

----- Eu ainda pensei que quando foi das Jornadas Mundiais da Juventude que o Patriarcado, a Câmara, a Junta de Freguesia não porque não se pode contar com ela para nada, mas que fizessem alguma coisa, porque aquilo está em vias de ruir. Se for possível tratem disso, está bem?”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, agradeço Senhor Vítor. -----

----- Vamos passar agora para a Município Maria Helena ■■■, que nos vem falar do corredor de BUS da Rua da Junqueira.”-----

----- **A Município, Senhora Maria Helena**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa-tarde Senhora Presidente Rosário Farmhouse, Senhora Vereadora Joana Almeida, Senhores Secretários, Senhores Deputados e restante Público. -----

----- O assunto que me traz aqui é um assunto de longa data, que é a Rua da Junqueira, mais o corredor dos BUS, tiraram uma grande parte mas eu acho que se esqueceram e

eu já falei com o Senhor Vereador Ângelo Pereira sobre esse assunto, quando tinha a pasta da mobilidade, que deixaram-nos aqui um bocadinho de corredor, 60 metros, ou seja, nós moradores neste quarteirão, temos que virar em frente à Presidência da República, temos que virar à direita e depois dou aqui a voltinha dos tristes, que é ótimo, e depois volto à esquerda, para ir para a Rua da Junqueira, para qualquer morador entrar em casa, que é uma coisa completamente inconcebível. -----

----- Eu não consigo perceber este trajeto, se alguém me conseguir explicar porque é que isto está feito? Nunca percebi porque é que foi o corredor, zero! -----

----- Agora deixar este bocadinho é absolutamente ridículo, não consigo entender, será que alguém me consegue explicar porque é que esse trajeto de 60 metros é à roda de 60 metros quadrados? Quer dizer, nós moradores deste quarteirão temos de dar a voltinha dos tristes. Pronto, é só isto, mais nada, mas é a terceira vez que falo neste assunto. Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, agradeço à Senhora Dona Maria Helena, agradeço a sua participação. -----

----- O Município António Pereira creio que já cá está, vem-nos falar do cruzamento da Rua Carlos Calisto com Gregório Lopes. -----

----- O Município António Pereira tem a palavra.” -----

----- **O Município, Senhor António Pereira**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Ora muito boa-tarde ou boa-noite. -----

----- Portanto, eu estou aqui para formular o pedido para a construção de uma pequena rotunda no cruzamento da Rua Gregório Lopes com a Rua Carlos Calisto, Torres do Restelo. -----

----- A Rua Gregório Lopes, onde resido há 50 anos, foi há 20 anos cortada ao meio causando grande perturbação na circulação viária, perturbação esta que se tem vindo a revelar dia após dia com maior impacto, com maior gravidade. -----

----- Pretende-se agora restabelecer essa ligação e porquê? Porque a Rua Gregório Lopes cortada a meio, como hoje se encontra, constitui um enorme obstáculo à fluidez de tráfego, uma autêntica barreira que urge corrigir. -----

----- Senão vejamos, alguém que percorra a Rua Gregório Lopes, no ponto em que esta cruza com a Carlos Calisto, vê-se forçado a fazer mais um quilómetro, ou quase, para voltar a entrar na mesma Rua Gregório Lopes. -----

----- Este facto aumenta a pegada ecológica de CO2 sem qualquer necessidade, o motorista é obrigado a percorrer uma rotunda que fica a sul, a uma cota de 12 metros mais abaixo, isto quem percorre a Rua Gregório Lopes no sentido poente nascente. ----

----- Quem quiser percorrer a mesma Rua Gregório Lopes no sentido nascente poente, ou para ir para sul, Belém, vê-se forçado a fazer primeiro um enorme desvio para norte a percorrer a Rua Helen Keller, a sujeitar-se a três demorados semáforos, a suportar o dramático congestionamento de trânsito da Rua Helen Keller, chegando a perder muitas vezes um quarto de hora, ou mais. -----

----- Pergunta-se que mal fizeram os moradores desta encosta do Restelo, Caramão e Ajuda para que a Câmara de Lisboa e os seus técnicos lhe fizessem esta desfeita? -----

----- Há 20 anos, o fecho da Rua Gregório Lopes no cruzamento com a Carlos Calisto afigura-se assim com uma desnecessária barreira arquitetónica imposta de forma coerciva, agressiva, pela Câmara Municipal de Lisboa há 20 anos, aos moradores do Bairro do Restelo Caramão e Ajuda. -----

----- O corte da Rua Gregório Lopes revela-se assim um desastre, perturbando a vida diária dos moradores. Este corte originou ainda uma concentração de tráfego desnecessário na Rua Helen Keller, a norte, de facto, prejudica de forma manifesta, quem o utiliza por necessidade, o congestionamento de trânsito da Rua Helen Keller, a norte, provoca manifesto atraso desnecessário no acesso, quer a Monsanto, pela Rua do CIF, quer Algés, a sul, estes congestionamentos de trânsito tem vindo a ser cada vez mais frequentes e, também, de maior intensidade devido ao aumento do número de veículos automóveis em circulação, originando atrasos de meia-hora nas horas de ponta, e até mais quando há futebol, tornando a vida impossível daqueles que são obrigados a percorrer a Rua Helen Keller. -----

----- Proponho-me, face à urgência em corrigir esta situação, a entregar um projeto na Junta de Freguesia e assumir a responsabilidade técnica pelo mesmo projeto e pela obra a título gratuito e, para isso, entregarei o respetivo termo de responsabilidade da Ordem, portanto, eu espero deferimento do meu pedido. Tenho dito.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor António Pereira, agradeço a sua participação. -----

----- Passamos à Muniçipe Maria Rosa que nos vem falar da circulação rodoviária e antenas de telemóvel.”-----

----- **A Muniçipe, Senhora Dona Maria Rosa,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa-noite a todos.-----

----- Portanto, eu vivo no Alto do Restelo e tenho tido crianças, agora já são crescidos, são jovens que frequentam a Escola Secundária do Restelo, e o que acontece é que toda aquela zona ali, a escola em si e a envolvente, portanto, tem para além do Hospital do Restelo, mais um Colégio ou dois, portanto, a Avenida das Descobertas é uma avenida extremamente perigosa, o controlo de velocidade faz-se apenas com sinalização luminosa, mas os sinais muitas vezes não permitem a pessoas de mais idade, ou a gente mais jovem que são mais corajosos, digamos assim, atravessarem em segurança, uns porque têm dificuldades em atravessar, outros porque atravessam de forma às vezes irrefletida, porque os jovens veem mas não têm a perceção de ser vistos e, portanto, talvez as entidades competentes, a Autarquia, não tenham a sensibilidade necessária porque não frequentam estes lugares. Quando frequentam os lugares, apercebem-se do que se passa e tem mais sensibilidade para, enfim, chamar a atenção para o assunto e eu fico espantada como é que há uma série de anos, enfim, o meu filho já foi obrigado a atravessar aquela Avenida das Descobertas.-----

----- Agora irei ter certamente os netos e as avenidas mantêm-se com muita perigosidade, por exemplo, para quem se dirige ao hospital os sinais não funcionam corretamente em termos do tempo necessário, por exemplo, já me desloquei lá com umas canadianas e foi um problema para atravessar essa dita Avenida. -----

----- Por outro lado, as ruas circundantes a todo este equipamento escolar, os veículos fogem um bocadinho da Avenida, um bocadinho ou bastante da Avenida da Ilha da Madeira, a Avenida da Ilha da Madeira foi sujeita a uma obra que eu considero importantíssima, a Avenida da Ilha da Madeira neste momento alterou completamente o espaço público envolvente, portanto, as pessoas circulam com muita facilidade ali e deslocam-se ao comércio, aos cafés, etc., coisa que não se passa com as outras ruas, as outras ruas neste momento nem têm passadeiras, nem têm passagens de peões e o que as pessoas constatarem é o seguinte: se a passagem de peões não for assente numa lombada, portanto, os veículos de uma maneira geral, passam sem respeito nenhum até pelos peões que estão a atravessar essa faixa. Isto é um ponto, portanto, as pessoas que conhecem a zona muitas vezes são mais sensíveis a este tipo de problemas que surgem no local. -----

----- Outra coisa é que foram colocadas antenas de telemóvel numa rua lá no Alto do Restelo e eu gostaria que, enfim, não sei se coletivamente, isto é, a Autarquia tem alguma intervenção neste processo, porque é uma coisa contraditória! Há quem diga que é bom e há quem diga que é mau! Há quem diga que faz mal a partir de uma certa distância, e há quem diga que é bom viver até debaixo daquilo! De maneira que não sei se a Autarquia tem algum tipo de intervenção, se seguem alguma regulamentação, se fazem o controlo, como é que as coisas funcionam? Portanto, neste momento eram apenas estas duas questões que eu gostaria de levantar. -----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, agradeço à Senhora Dona Maria Rosa. -----

----- Passamos ao Município António Braga, que nos vem falar sobre o regulamento do estacionamento da EMEL e o dístico de residente.”-----

----- **O Município, Senhor António Braga,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa-noite Senhores e Senhoras. -----

----- Eu sou morador, sou residente em Lisboa, na Freguesia dos [ ] e há cerca de 20 anos que tenho a sorte de também termos uma casa em Alvito, no Distrito de Beja.-----

----- Acontece também que tivemos a sorte de poder trocar de automóvel, portanto, tive de entregar e dar abatimento do registo do dístico de residente que tinha no carro anterior e tive de solicitar outro dístico de residente que me veio a ser recusado. -----

----- Ora bem, no Regulamento de Atribuição dos dísticos de residentes dizem-me que são solicitados três documentos, um Cartão de Cidadão para identificar quem o pede, é razoável, uma certidão de domicílio fiscal, para provar que a pessoa é município de Lisboa e o certificado de matrícula do veículo para provar que o carro para que está a pedir o dístico de residente, pode utilizá-lo. -----



----- Entreguei estes três documentos e é-me recusado o dístico porque o certificado agora do documento único automóvel está registado na minha morada de Beja, de Alvito e, portanto, embora eu prove que sou residente em Lisboa, que pago os meus impostos aqui e que me chamo António ██████ Braga, nome que aparece em todos os restantes documentos e tenho um documento que prova que aquele automóvel é meu, não posso estacionar porque não me dão o dístico de residente para poder estacionar aqui em Lisboa, argumentando que a morada que está naquele documento que serve na minha opinião para provar que o carro é meu, não para provar onde é que eu moro, portanto, eu pedia a quem for responsável pela emissão destes dísticos, ou que esclareça a EMEL que não pode ser quadrada e tem que perceber a razão das coisas, porque é que são pedidos estes documentos e qual é o destino e que, de facto, não compete à EMEL saber onde é que eles... -----

----- Ah e quero-vos dizer, é preciso que isto se saiba, hoje já não é necessário ter as moradas todas iguais nos documentos todos, quando eu nasci era, mas hoje felizmente já estamos noutra séculos. Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada.” -----

----- **O Município, Senhor António Pedro Braga**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Esqueci-me de dizer uma coisa, eu gostaria de deixar aqui a correspondência que troquei com a EMEL, no fundo, são só eles a rejeitarem, e depois eu peço, digam-me lá em que legislação é que se baseiam para dar-me esta resposta, para poder identificar o processo e saber como é que eu vou ter, qual é o resultado desta intervenção. Muito obrigado.” -----

----- (O Município entregou documentos que se encontram arquivados nos serviços da Assembleia Municipal de Lisboa) -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor António Braga. -----

----- O Senhor António Braga autoriza que esta informação possa circular pelos Senhores Deputados da Assembleia? Ok. Muito obrigada. Certo. Muito obrigada. -----

----- Não sei se a Município Emília Raimundo já chegou, não? -----

----- **INTERVENÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, DM NÃO INSCRITOS**

----- **E GRUPOS MUNICIPAIS** -----

----- Então vamos passar para a participação dos Grupos Municipais, desculpem, primeiro a Câmara, é a Senhora Vereadora Joana Castro Almeida, em representação da Câmara e depois os Grupos Municipais.” -----

----- **A Senhora Vereadora Joana Castro Almeida**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente, estive aqui organizar a minha síntese deste conjunto de apresentações. Começar por cumprimentar a Senhora Presidente, cumprimentar os Senhores Deputados e os Municípios aqui presentes. Também

cumprimentar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Belém que nos recebe e aqui de costas os Senhores Vereadores. -----

----- Começava por realçar a importância de ouvir os Múncipes e eu estou aqui em representação do Senhor Presidente Carlos Moedas e dos Vereadores com Pelouro e, por isso, todos os temas que trouxeram aqui vai-lhes ser comunicado e o meu gabinete ali que o Doutor Henrique Calado e a Doutora Clara Costa vão garantir que os vossos assuntos são respondidos e, por isso também estaremos atentos.-----

----- Eu gostaria de nesta minha intervenção organizar pelos temas: higiene urbana, habitação, obras, urbanismo e depois os temas da mobilidade, que foi o maior número de intervenções aqui hoje. -----

----- Começando pela Higiene Urbana, a Senhora Gracília Teixeira, vou transmitir ao Senhor Vereador Ângelo Pereira e ser-lhe-á respondido.-----

---- Em relação ao tema da Habitação, de facto, o Senhor Presidente Carlos Moedas assumiu que ia olhar para o seu problema e está a fazê-lo. Falámos com o empreiteiro, o empreiteiro recusa-se a fazer a obra. Pedimos ao empreiteiro para nos dar todos os elementos e o empreiteiro recusa, recusa-se a dar-nos os elementos e, neste momento, a informação que que lhe consigo, mas vamos continuar a acompanhar e daremos mais informações.-----

----- Passando para o tema das Obras, José Nunes traz-nos aqui o tema das obras na Escola Secundária do Restelo. Neste momento, está para pareceres do DGES e estamos a aguardar o aviso para PRR para colocarmos a obra desta escola, os projetos estão feitos e temos o financiamento ao abrigo do PRR. -----

----- Entrando aqui na área do Urbanismo que inclui intervenções de projeto de espaço público, gostava de mencionar que há um programa que nós temos que se chama A Vida No Meu Bairro que contempla ações piloto em cada uma das 24 Freguesias e exatamente aqui na Freguesia de Belém a ação é exatamente na Rua Antão Gonçalves, onde temos a Escola Secundária, o futuro Centro de Saúde, portanto, há aqui um conjunto de equipamentos e a preocupação de garantirmos que há aqui a acessibilidade pedonal é feita com conforto e com segurança.-----

----- Temos um projeto para aqui, estamos em negociações com a Carris para, tem de alterar aqui o seu percurso para conseguirmos fazer esta obra e garantirmos que toda esta circulação nesta área é feita com outra segurança. -----

----- Em relação ao tema aqui a Rosa nos traz aqui a Câmara Municipal tem um plano de ação climática, toda a componente de investimento ao nível da eficiência dos edifícios é feita pelos privados e nós temos todo o gosto em falar com a Rose no sentido de lhe dar recomendações naquilo que os particulares podem fazer para uma melhor eficiência energética das suas casas.-----

----- Em relação ao Espaço Público e à obra do Rio Seco, que foi um projeto do Departamento de Espaço Público nós vamos ao local ver o que é que falta a nível de sinalização para o projeto estar, para a obra estar bem concluída até ao fim.-----

----- Depois entraríamos na parte da Mobilidade. O tema da Maria Helena, eu já ouvi este seu tema e a informação que eu tinha era que estava resolvido e, pelos vistos não está, mas vamos tratar de o resolver.-----

----- António Pereira. A mobilidade vai avaliar o seu pedido e estudar face ao problema que aqui relatou a hipótese da rotunda.-----

----- Senhor Vítor Fino. A Carris e o tema das bicicletas e do 723 também vamos reportar a situação e ver qual é o problema.-----

----- Deixava aqui, portanto, ao nível da ciclovia há um traçado, portanto, há uma intervenção na Frente Ribeirinha de Algés ao Parque das Nações, a ideia é termos um traçado uniforme, com conforto e segurança e prevê-se que as obras comecem a acontecer no primeiro semestre de 2024.-----

----- Finalmente deixava para o fim o Senhor Artur Guedes que já não está aqui, mas que teve o seu momento de boa disposição e humor da noite, com a fita métrica e com o detalhe de ser vermelha da Linha Vermelha do Metro, de facto, vai haver. Há um Metro até Alcântara, Linha Vermelha e depois, a partir daí, a ligação com o lioz que vai passar pela Ajuda, vai até o Pólo Universitário, Belém e segue para Oeiras.-----

----- O Metro está empenhado em avançar com esta obra, estamos neste momento a definir em Oeiras o local para o parque de material e oficinas.-----

----- E assim terminaria e estamos aqui disponíveis para, vamos acompanhar, mais uma vez agradecer trazerem estes temas e a Câmara vai responder com a maior brevidade possível.-----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Vereadora.-----

----- Passamos agora aos Grupos Municipais.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado José Sobreda Antunes, do PEV.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Sobreda Antunes (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa-noite Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Munícipes.-----

----- O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes agradece aos serviços da Assembleia Municipal, ao Museu dos Coches e à Junta de Freguesia de Belém pela disponibilidade para a realização desta Reunião Descentralizada que permite uma maior proximidade com os Munícipes.-----

----- Saudamos todos os que participaram e que partilharam connosco temas importantes e pertinentes, não só para o nosso desempenho, enquanto eleitos, como de alerta para uma resposta mais diligente por parte do executivo camarário.-----

----- Não sendo possível abordar aqui todas as intervenções, deixamos o compromisso de acompanhar estes assuntos sendo que, sobre alguns deles, o PEV já tinha conhecimento e questionado a Câmara, foram várias as dificuldades descritas que afetam a qualidade de vida dos residentes e cuja resolução tarda.-----

----- Destacamos entre as várias situações que hoje aqui ouvimos as que se reportam à deficiente higiene urbana, às condições habitacionais, o desempenho energético de

edifícios, às acessibilidades e mobilidade, transportes e ciclovias, as envolventes escolares, aos espaços de lazer, com parques infantis e atividades desportivas ou às questões ambientais.-----

----- Assim, Os Verdes gostariam de reforçar que, desde sempre, tem pugnado tanto o Município como no Parlamento para novas interfaces de conexão de modos de transporte, incluindo o reforço das carreiras de bairro da Carris ou prolongamento do metropolitano para os bairros ocidentais da cidade: Alcântara, Ajuda e Belém. -----

----- Recordamos que, em Março de 2018, já lá vão mais de 5 anos. O PEV visitou e reuniu com a Associação de Pais e a direção da Escola Secundária do Restelo que, nessa altura, muito necessitava de obras de requalificação urgentes de construção de um pavilhão gimnodesportivo e do reforço das condições de segurança nos acessos dos alunos, tal como na Escola Básica do Bairro do Restelo. -----

----- Também a requalificação do espaço público na Freguesia de Belém tem merecido atenção da parte do PEV, particularmente quanto às obras de reabilitação de espaços exteriores, como nas Ruas Bartolomeu Dias e da Junqueira. -----

----- Hoje mais uma vez, ouvimos situações de falta de resposta ou de atrasos por parte da Câmara, particularmente na área da habitação, como atraso na apresentação dos projetos de renda acessível...”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Agradecia silêncio na sala, por favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)**, no uso da palavra fez continou a sua intervenção:-----

----- “No Alto do Restelo ou de obras no Rio Seco. -----

----- Sobre o Parque Urbano do Alto do Duque apenas reaberta em março de 2022, após a tragédia ocorrida há três décadas no Aquaparque, estranhámos que a página da Câmara nada reporte sobre o uso dos vários edifícios que ainda se mantinham fechados após a requalificação. Constatamos, que muito continua por fazer para dar resposta aos problemas que hoje aqui ouvimos, por isso mesmo, Os Verdes valorizam as denúncias dos cidadãos por permitir aproximar o poder local dos Munícipes e um maior acompanhamento e monitorização dos assuntos, contribuindo para ajudar a resolver os problemas expostos, não o deixando cair no esquecimento e pressionando o Executivo a agir atempadamente e em conformidade, mas sempre em diálogo com os residentes. -----

----- Mais uma vez, saudamos e agradecemos o ato de cidadania que constituiu a participação de todos os intervenientes, apelando-vos para que se mantenham alerta, nunca desistindo de uma luta justa, pela qualidade de vida da comunidade e dos vossos núcleos familiares. -----

----- Obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado António Valente do PAN.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Valente (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa noite, Senhora Presidente,-----

----- Senhoras e Senhores Deputados, -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores,-----

----- A todos os Presentes, muito boa noite.-----

----- Antes de mais, gostaríamos de saudar os cidadãos, que aqui se deslocaram para partilhar as suas preocupações e que, em grande parte, vão ao encontro das preocupações do PAN em termos ambientais, sociais e estruturais da nossa cidade.-----

----- Hoje estamos neste bonito local, no museu mais visitado de Portugal, mas que nos mostra também como a história evoluiu e deixamos felizmente de depender dos animais para nos transportarem. E começamos precisamente pelos transportes: é fundamental, que esta zona da cidade ser servida por transportes públicos eficientes, como também foi relatado pelo Senhor Artur Guedes.-----

----- Precisamos de saber qual o comportamento da cidade em relação à saúde e ao ambiente? -----

----- A poluição do ar na cidade está acima dos limites e deixa os lisboetas em situação de risco. Mas esta não é a única situação de risco que devemos ter em conta: as quedas e a insegurança provocadas pela falta de ciclovias, não pode ser ignorado e temos o dever de baixar os índices de sinistralidade. E, foi neste sentido que pedimos à Câmara Municipal de Lisboa para incluir no Orçamento que vai ser brevemente aprovado, o melhoramento das ciclovias na cidade. -----

----- Todos têm direito à liberdade e segurança e não devemos deixar cair os princípios da nossa Constituição, que nos remetem também para o direito a uma habitação digna. -----

----- O PAN está, por isso empenhado numa cidade mais verde e sustentável, ambiental e socialmente e em que inclua todos aqueles que aqui querem viver. Salientamos, não podemos falar de todas as intervenções, mas gostaria de salientar uma delas, que foi da Rose Alexandra, que falou aqui da questão da eficiência energética nos edifícios em Lisboa. O PAN em 5 de março do ano passado fez uma proposta de uma recomendação à Câmara, precisamente para criar um gabinete de apoio, que pudesse auxiliar os Municípios em questões técnicas do melhoramento dos edifícios. Essa Recomendação foi aprovada pela maioria dos Deputados aqui presentes e perguntaríamos agora à Senhora Vereadora Joana Almeida, se vai avançar com esta recomendação que foi proposta pela Assembleia, porque efetivamente, é uma das necessidades que efetivamente foi aqui salientada. -----

----- Muito obrigado a todos, por estarem aqui presentes.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado, agradeço.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Angélique da Teresa, da Iniciativa Liberal.”  
----- **A Senhora Deputada Municipal Angélique da Teresa (IL)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada, Senhora Presidente, -----  
----- Muito obrigado aos Municípios, que vieram aqui intervir. -----  
----- Começava pelo Senhor José Nunes relativamente ao Rio: dizer-lhe que, a Iniciativa Liberal apresentou uma recomendação, que sugeria a devolução do Rio à cidade, um processo que ainda não está concluído. Esta recomendação foi aprovada e vamos continuar a insistir neste ponto. -----  
----- Relativamente ao assunto levantado pelo Senhor João Pina: a Escola do Restelo pertence a um acordo, ou seja, está incluída numa listagem do acordo do Governo com a Associação de Municípios, e efetivamente está classificada como uma escola, urgente. No último Debate que houve sobre “Educação”, na Assembleia Municipal, a Vereadora Filipa Roseta, aquilo que nos disse na altura, era que faltava uma assinatura por parte do Governo. Vamos insistir, vou solicitar aos meus Colegas na Assembleia da República, a insistência neste tema, para que o assunto fique bloqueado. -----  
----- Relativamente à habitação: em que a Senhora nos falou de “chuva em casa” e, pelos vistos, a responsabilidade é do empreiteiro. Aquilo que eu apelo à Câmara Municipal de Lisboa é que exclua esse empreiteiro da listagem de fornecedores da Câmara, uma vez que está em incumprimento. A Câmara que avance com as obras de reparação que tem efetivamente de fazer e depois posteriormente que impute esses custos ao empreiteiro. O que não pode acontecer é: uma pessoa que vive na sua casa e que tem água a cair em cima. -----  
----- Metro de Lisboa: Lisboa tem pouco, tem de nome, como sabem, é uma empresa do Estado que tem uma atuação um bocadinho déspota e, infelizmente, aquilo que acontece é que ainda não chegou a Belém, provavelmente tão cedo não chegará, e é um tema que vamos acompanhar. -----  
----- Relativamente à recolha do lixo: a Iniciativa Liberal apresentou uma recomendação, que também foi aprovada, para termos as “Eco Ilhas Sensorizadas”, exatamente para que isso não aconteça. Ou seja, “Sensorizadas”, aquilo que acontece é que os serviços ficam a saber quando estão cheios e, portanto, os operacionais deslocam-se previamente de modo a evitar este tipo de situações. Vamos insistir, para que em 2024, se faça este investimento. -----  
----- Relativamente à Carris: poderia haver mais autocarros mais vezes e que não fossem só da Carris, porque o que interessa é que as pessoas fiquem bem servidas. Essa poderia ser uma solução, não tenham dúvidas que a concorrência resolve inúmeros problemas e, inclusivamente, falta de eficiência. Vamos insistir neste ponto.  
----- Relativamente ao Dístico de Residente, que foi aqui falado, efetivamente provém de uma Lei que não faz sentido nenhum, ainda para mais num momento de maior mobilidade das pessoas. O Senhor não conseguia ou não consegue ter o dístico, eu já tinha inúmeros dísticos na minha casa, é a primeira vez que tenho carro próprio,

nunca tive, e quando fui pedir o dístico à EMEL, eu tinha 10 pessoas que supostamente viviam na minha casa e, portanto, o valor que me atribuiu ao meu dístico era um valor, de facto, muito elevado. Portanto, efetivamente há coisas que não se entendem, mas esta questão da alteração da Lei, que atribui e que regulamenta a atribuição de dísticos deve ser revista.-----

----- Muito obrigada a todos.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Hugo Lobo, do PS tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Hugo Lobo (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente,-----

----- Senhores Membros da Mesa,-----

----- Caros Colegas,-----

----- Caros Munícipes.-----

----- Queria naturalmente, em 1º lugar, associar-me ao agradecimento que efetivamente já aqui foi feito por Colegas, que me precederam, a todos os Munícipes, que aqui vieram expor os seus problemas, relatar as suas situações efetivamente é essa, digamos, a razão de ser destas assembleias e, portanto, queria, de facto, felicitá-los pela vossa presença.-----

----- Queria, não obstante, e sem prejuízo desse importante testemunho e contributo que aqui deram, lamentar também que de facto, não sejam mais participadas estas assembleias e, portanto, deixaria aqui um repto também à Senhora Presidente e à Mesa no sentido de porventura, equacionar novas formas de divulgação destas Sessões.-----

----- Queria também e naturalmente felicitar com os Senhores Vereadores aqui presentes, a Senhora Vereadora Joana Almeida e todos os Vereadores e lamentar, de facto, a ausência do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa que, sistemática e reiteradamente não se apresenta nestas Sessões e, eu creio que seria muito positivo, sem desprimor naturalmente, para a representação da Câmara Municipal e do Executivo, seria muito positivo para todos. Para o próprio, porque se iria conhecer ainda melhor os problemas que aqui foram referidos e também, naturalmente para um sinal de consideração para todos quantos aqui se dirigiram.-----

----- Neste caso, eu sendo Deputado Municipal, sou também Autarca na Zona Ocidental de Lisboa, sou também morador na Zona Ocidental de Lisboa e, portanto, enfim, um pouco nesta tripla condição, se me permite a expressão, que assinalaria aqui 3 ou 4 situações que efetivamente preocupam a população destas Freguesias, preocupam os Munícipes e que, no nosso entender, nosso do Partido Socialista, tem vindo a agravar. Uma delas foi aqui referida, por pelo menos um dos Munícipes, prende-se efetivamente com a questão da higiene urbana, a situação é precária, a

situação resulta naturalmente de uma atuação insuficiente da Câmara Municipal de Lisboa e eu chamava efetivamente à atenção, sobretudo para a situação das Eco Ilhas para o lixo, que se vai acumular em torno das Eco Ilhas ficam semanas e, por vezes, ficam meses sem qualquer tipo de recolha. Parece-me que é uma situação inaceitável e terá de ser decisivamente atalhada pela Câmara Municipal de Lisboa. -----

----- Uma outra situação, Senhora Presidente, prende-se com o Metro de Superfície, o LIOS e, já aqui foi também referida, não só pela Senhora Deputada e também por Municípios que aqui estiveram trata-se efetivamente, de uma peça fundamental na melhoria da Mobilidade e das condições de acessibilidade desta parte da cidade e que, não obstante, das palavras que registamos da Senhora Vereadora, mas a verdade é que me parece um tema sistematicamente arredado daquilo que é o discurso e daquilo que são as preocupações da Câmara Municipal. -----

----- Bem sabemos, que não é a Câmara Municipal que será, enfim, a promotora ou que tem, digamos, a tutela da empresa do Metro, mas ainda assim parece-me, que o Município poderia fazer mais, poderia puxar mais por esta temática e por este assunto.

----- Não queria também deixar, Senhora Presidente, de referir a situação da Carris: já aqui foram referidos algumas dificuldades e alguns aspetos, eu queria efetivamente e referir uma situação que julgo que não foi abordada, que se prende com os..., não sei exatamente o termo técnico: aqueles placares que têm o tempo, portanto, o tempo de espera necessário. Esses painéis sistematicamente não funcionam, sistematicamente estão avariados, no fim de semana, eles pura e simplesmente ou não veiculam qualquer informação ou muitas vezes, quando o fazem é uma informação falsa, enganosa. -----

----- Eu digo, por experiência própria que, de facto quando estou, ou quando acabo de desistir e de apanhar um autocarro, é quando ele chega. Fiando-me eu precisamente, na informação que é por esses placares, divulgada. -----

----- Ainda no âmbito da Carris, queria Senhora Presidente, referir a Carreira 771, que é uma carreira que atualmente faz a ligação entre Sete Rios e o Pólo Universitário da Ajuda e existiu o compromisso, já há cerca de um ano, assumido com a Junta de Freguesia da Ajuda no sentido do prolongamento dessa Carreira, nomeadamente, de forma a abranger uma outra parte, ou a restante Freguesia da Ajuda e também a Freguesia de Alcântara, creio, a verdade é que até ao momento, não existe qualquer desenvolvimento nesta matéria. Continuamos sem respostas, continuamos sem qualquer evolução nesta matéria e, portanto, era da maior relevância que a Senhora Vereadora transmitisse isso de facto, ao Senhor Vereador da Mobilidade e ao Senhor Presidente Carlos Moedas. -----

----- Isto para dizer, em suma, nós temos tomado boa nota daquilo que tem sido o discurso sistemático do Senhor Presidente da Câmara, de que efetivamente, deveria ser a Câmara Municipal de Lisboa a ter a tutela do Metro, a ter uma palavra mais decisiva naquilo que é a expansão do Metro. Eu porventura, até poderei eventualmente estar de acordo com ele, a verdade é que, as provas e aquilo que o Senhor Presidente tem mostrado, no que diz respeito à gestão da Carris, são pouco auspiciosos, para a ambição dele. -----



----- Só consegue de facto, gerir em condições e no fundo fazer acontecer aquilo que é da sua responsabilidade, que efetivamente não venha a fazer no que diz respeito ao Metro.-----

----- Um outro tema que também gostaria aqui de sinalizar, Senhora Presidente, prende-se com o património: e este penso, que foi um tema que não foi abordado, terá sido abordado apenas por um Município e tem sobretudo a ver com o património propriedade da Gebalis, é muito grande a degradação do edificado da Gebalis. São muitas as situações em edifícios que estão efetivamente numa situação muito difícil, numa situação de acentuada degradação numa situação que, por vezes, coloca em risco a própria integridade de quem nele vive.-----

----- O Partido Socialista, se assim for requerido ou necessário, Senhora Presidente, está em condições de apresentar ao Senhor Presidente e ao Senhor Vereador da Tutela, um conjunto de situações identificadas de imóveis, que estão nesta circunstância. Enfim, terminaria não me alongando, numa apreciação mais geral, temos efetivamente uma sensação e mais do que isso, uma constatação de que existe para esta zona da cidade, existe algum desinteresse por parte da Câmara Municipal de Lisboa, existe falta de ambição por parte da Câmara Municipal de Lisboa, inclusivamente em dar andamento a projetos que já tinham sido delineados, que já estavam concebidos do anterior Mandato e aos quais não tem sido dado seguimento.--

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada Graciela Simões, do PCP.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Graciela Simões (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa noite, Senhora Presidente,-----

----- Senhores Deputados,-----

----- Vereadores e Municípes.-----

----- O PCP entende que a participação e a intervenção das populações são condições básicas para uma gestão democrática. São além disso indispensáveis para a concretização de um projeto para a cidade.-----

----- Temos ouvido aqui vários problemas e dificuldades, assim como os desejos e sugestões. É um tempo de verter a vontade manifestada em planos, propostas e projetos concretos e temos hoje, que agradecer a participação de todos pela sua diversidade e dimensão dos problemas aqui apresentados.-----

----- Na Assembleia Municipal, temos a responsabilidade de fiscalização do trabalho realizado pela Câmara Municipal, mas é o contributo de todos os Municípes, de todos os Fregueses o essencial para cumprirmos este desidrato.-----

----- Ouvimos aqui problemas desta e de outras Freguesias e, é importante termos estas diferentes dimensões territoriais da cidade. Os temas foram bastos e espelham os

problemas que também nós, temos identificado na nossa cidade, sejam eles da mobilidade, das ciclovias, da obra de requalificação das escolas, de habitação, de transportes, de trânsito, limpeza e higiene urbana, espaços verdes ou outros. Por exemplo, partilhamos as preocupações dos vários problemas, que aqui apresentaram, em relação ao Rio Seco. Até porque fizemos um requerimento ao Senhor Presidente da Câmara há um ano, a solicitar resposta a muitos dos problemas aqui apresentados, e ouvi dos Municípios, que constatamos que tudo continua na mesma. -----

----- Por exemplo, em relação ao lixo: nós verificamos e confrontamo-nos com os vários problemas que se referem a vários tipos de limpeza da cidade e que traduz as políticas seguidas por este Município. São políticas que para nós, resultam da desarticulação dos Serviços Municipais, atirando as competências para as Juntas com os resultados que estão de todos à vista.-----

----- Neste ponto, para o PCP, este modelo resulta de uma reforma administrativa que continuamos a considerar errada e que tem se mostrado e porque se tem mostrado incapaz de responder às necessidades da população e, por isso, consideramos que existem serviços que a Câmara Municipal de Lisboa deveria voltar a assumir as suas responsabilidades, de forma a ter capacidade de prestar um serviço público de qualidade aos seus Municípios.-----

----- Por exemplo, em relação ao Metro, consideramos sempre que a expansão da Rede do Metro de Lisboa para a Zona Ocidental era prioritária em detrimento da Linha Circular e, por isso, consideramos que as Freguesias de Alcântara, da Ajuda e de Belém, que se localizam na Zona Ocidental da cidade, tem a legítima expectativa por parte das populações que aí residem, de passar a ter um meio de transporte estruturante, como é o Metro. Todas estas questões refletem o espelho da cidade em que vivemos e são preocupações que partilhamos com todos vós.-----

----- Pela nossa parte o PCP, cá estaremos para continuar a intervir, a propor, a apoiar todas as medidas que possam resolver muitos destes problemas e contribuir para uma cidade melhor para todos.-----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem a palavra, o Senhor Deputado Carlos Medeiros do CHEGA.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Carlos Medeiros, Deputado Municipal do Grupo CHEGA.-----

----- Antes de mais, nós agradecemos a participação dos nossos Municípios e lamentamos a ausência do Senhor Presidente Moedas. Estas Assembleias merecem o maior respeito para o CHEGA, porquê, finalmente, a proximidade dos Municípios em relação aos Políticos, que é o mais importante numa cidade. Mas estou convencido

que o Senhor Moedas assim que começar a Campanha Eleitoral, acreditem que ele vai começar a aparecer.-----

----- Para o resto, quanto ao Senhor... quando tiver a participação fale!-----

----- Quanto ao resto, mais uma vez, eu não sei se isto é uma Assembleia Municipal ou se é o “muro das lamentações”? Porque cada vez que eu apareço aqui, a única coisa que eu vejo é muita conversa, muitos Vereadores, dizem isto e aquilo, mas não resolvem nada! Por isso, a única coisa que eu tenho a dizer em termos..., meu amigo, quer a palavra?”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado, vamos ouvir o Deputado?!”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Medeiros (CHEGA)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “...quando lhe derem a palavra, você fala!-----

----- O resto é tudo conversa para “camones”, cale-se!-----

----- O que o Partido CHEGA, observa é o seguinte: os Municípios têm legítima e muitas perguntas, mas as respostas são sempre a mesma coisa. Vamos ver, depois falamos, depois a “gente” diz, responde!-----

----- Mas nunca respondem nada!-----

----- E, por isso, no dia 10 de março de 2024, vocês têm uma solução, votem CHEGA e votem na mudança!-----

----- Quanto ao resto, PS, PSD, Bloco de Esquerda convocou e é sempre a mesma coisa, é sempre a mesma conversa, blá, blá, blá e não resolvem nada!-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada Isabel Pires, do Bloco de Esquerda, tem a palavra.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhores Deputados, vamos fazer silêncio!-----

----- Vamos fazer silêncio na Sala, para ouvir a Deputada Isabel Pires!-----

----- Vamos fazer silêncio na Sala para ouvir a Deputada Isabel Pires do Bloco de Esquerda, Senhoras e Senhores Deputados, agradeço silêncio na Sala!-----

----- Agradeço silêncio na Sala!-----

----- Eu peço..., onde é que estão os elementos da Polícia Municipal?-----

----- Agradeço que entrem na Sala, por favor, silêncio na Sala, vamos ouvir a Deputada Isabel Pires do Bloco de Esquerda!-----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Isabel Pires (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Senhora Presidente,-----

----- Senhores Deputados,-----

----- Senhoras Deputadas.-----

----- Em 1º lugar obviamente uma palavra de agradecimento a todos os Municípios e aos Municípios que vieram cá hoje, dar nota de vários dos temas, entre obras nas escolas, a questão das más condições, já foi aqui referida a questão da necessidade do acordo com o Ministério da Educação, questões de espaço público e organização do espaço público e a forma como também ele é cuidado e isso depois tem a ver, com a matéria da higiene urbana que, aliás, tem sido um dos temas mais amplamente discutido em praticamente todas as Assembleias Municipais, para que a metodologia para a recolha possa ser o mais eficaz possível e que tenha a menor consequência negativa para as populações. -----

----- Questões de habitação também que, como é óbvio, também tem sido um dos pontos centrais de combate político efetivamente, e de propostas diferentes que têm sido apresentadas e da forma como se deve responder às necessidades, que são enfrentadas. Mas muitas intervenções, uma grande maioria das intervenções prendeu-se com questões de mobilidade da Carris, do Metro e eu gostaria de me focar um pouco nessa matéria. -----

----- Nós temos dito e eu creio, que se voltou a verificar nesta Assembleia Descentralizada que a Mobilidade tem sido uma das inexistências deste Mandato e ouvindo vários dos Municípios hoje, percebemos que esta afirmação não está longe da realidade. Porque nós temos vários problemas em cima da Mesa que não tem tido resposta. Em 1º lugar, é certo que este Executivo tem assinado muitas cartas europeias, muitos compromissos, mas que depois na prática não se concretizam. Depois temos um dos maiores problemas que já está identificado há vários anos para o bom funcionamento da atividade da Carris é efetivamente o trânsito e, portanto, se nós continuamos a não ter medidas para diminuir o trânsito na cidade de Lisboa, a operação da Carris vai continuar a ter problemas. E, portanto, nós não podemos olhar separadamente para a Carris e não olhar para o planeamento do trânsito que se faz na nossa cidade. E isso é efetivamente um problema e ainda há pouco falava, creio que foi o Deputado do Partido Socialista sobre a informação que muitas vezes não corresponde à realidade, não só das SMS, mas da aplicação, mas também dos...”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu agradeço silêncio na Sala, por favor!” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Isabel Pires (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “...muitas vezes essa informação acaba por não corresponder efetivamente ao que se vai passar, por causa do trânsito. Dou o exemplo: na última segunda-feira, tivemos Conferência de Representantes e todos terão reparado que eu cheguei atrasada. E eu cheguei atrasada, porque a aplicação me dizia que o autocarro demorava 13 minutos e acabei por ficar lá quase 40 minutos à espera do autocarro. Isto é diário e já alertámos várias vezes o Executivo para este problema e ele continua a não ser resolvido, apesar de o Executivo continuar a dizer sempre que é questionado: *“que já não há problema nenhum, que está tudo resolvido e são só*

*problemas pontuais*”, o problema é que estes problemas pontuais, tem um impacto brutal no dia a dia das pessoas. -----

----- Tal como a matéria que foi aqui levantada da possibilidade de poder levar as bicicletas nos próprios autocarros, como já acontece nos comboios, acontece no Metro, acontece em todos os outros meios de transporte, obviamente que tem que ser assegurado que esse direito, porque na verdade, acaba por ser um direito também, tem que ser assegurado. -----

----- E, na verdade, para terminar Senhora Presidente, quando nós falamos de Mobilidade e dos graves problemas de Mobilidade é mesmo importante, nós ouvimos os Municípios que todos os dias utilizam não só o autocarro, mas que querem utilizar o Metro nesta zona, por exemplo, ainda não conseguem e é todo um outro Debate ou até aqueles que utilizam o carro e que também têm algumas dificuldades identificadas. E para um Executivo que diz que tem como principal objetivo: ouvir os cidadãos, aquilo que se percebe na área da Mobilidade é que não houve absolutamente ninguém a não ser a si próprio, porque os problemas que têm sido ao longo dos anos reiteradamente identificados e colocados em cima da Mesa, continuam a não ser resolvidos e a Carris é, de facto, um instrumento fundamental que, felizmente hoje se encontra na esfera pública da Câmara Municipal de Lisboa e, portanto, deveria estar a ser utilizado de uma forma muito diferente, para poder responder efetivamente à necessidade das populações e não apenas para continuar a fazer propaganda relativamente a uma política de Mobilidade que não existe. -----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado Carlos Reis, do PSD, tem a palavra.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Reis (PPD-PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa noite, Senhora Presidente,-----

----- Senhores Vereadores,-----

----- Senhores Deputados Municipais. -----

----- Hoje, excecionalmente, durante 30 segundos venho fazer a defesa das instituições e venho fazer a defesa não só, do Presidente de Câmara, mas de fazer a defesa de todos os Vereadores, todos os Deputados Municipais e de todos, todos mesmo!-----

----- Porque, é o facto de sermos todos, estarmos aqui e sempre que quisermos estarmos aqui de novo, que faz avançar a nossa comunidade. -----

----- É porque o primeiro significado da Política, significa governar a cidade, a POLIS! -----

----- E a Política é algo mais do que uma discussão de baderna! -----

----- Posto isto, gostava de me referir em 1º lugar ao Senhor, ao cidadão e agradecer a presença aqui, do Senhor Artur Guedes e dizer que de facto, o metro que aqui deixou, é o metro simbólico, que deve estar concretizado.-----

----- Nós estamos em Belém, estamos na metade ocidental de Lisboa e a metade ocidental de Lisboa merece estar integrada no resto da cidade. E, de facto, quem olha para o mapa percebe que há uma lacuna importante. E, esta lacuna tem de ser resolvida!-----

----- É claro que se estivéssemos em circunstâncias normais, poderia dizer ao Senhor Artur Guedes para devolver esse metro, esta fita métrica bonita ao Senhor Ministro das Obras Públicas ou Ministro das Infraestruturas, mas já não há Ministra de Infraestruturas e também já não há Governo!-----

----- Também já não há!-----

----- Ministro do Ambiente, também já não há nada!-----

----- Portanto, naturalmente....., naturalmente...”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Silêncio na Sala, deixem ouvir o Deputado Carlos Reis.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Reis (PPD-PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “... o Partido Socialista..., falar com o Partido Socialista no fim da minha intervenção que vão ter que ter paciência!-----

----- Faz parte do confronto democrático!-----

----- Temos de ter paciência!-----

----- E, portanto, naturalmente, uma vez que não há, neste momento, um governo politicamente com a sua legitimidade plena, que com o qual foi eleito à ano e meio, naturalmente, seremos depositários daquela fita métrica e, esperemos que o novo futuro possa devolver a Lisboa, aquilo que todos, todos concordamos que é, de facto, a expansão do Metropolitano.-----

----- Também dizer à Senhora Maria Helena Abreu sobre o corredor Bus da Junqueira tem toda a razão e o PSD dá-lhe toda, toda a razão, e até lhe vou contar mais: Dona Maria Helena: é que o PSD, o antigo Vereador da Mobilidade e o atual Vice-Presidente, agora com o Pelouro da Mobilidade, têm sido sujeitos a um constante ataque de pressões políticas de mobilidade.-----

----- E sabe qual é que era uma das principais linhas de ataque, logo no início?-----

----- Foi que tínhamos tirado parte importante do corredor BUS, na Rua da Junqueira, aliás, alguns dos jornais patrocinados e mais afetos à Esquerda Urbana de Lisboa, precisamente, referiam isso. Portanto, estranhámos agora que venha uma Senhora Deputada do Bloco de Esquerda, queixar-se da suprema da política de mobilidade. Nós fizemos na Rua da Junqueira exatamente, fizemos na Rua da Junqueira, exatamente aquilo que o Bloco de Esquerda e a Esquerda Urbana, tanto queriam, que foi deixar lá ainda um bocadinho do corredor BUS, mas tem toda a razão, por mim, por nós, aquilo saía tudo.-----

----- Senhor António Braga, da nossa parte, tem toda a razão, aliás eu duvido muito que este Regulamento impeça sequer, a atribuição de um dístico nos termos em que lhe foi sonogado. Duvido muito, acho que a interpretação é demasiado restritiva e, no mínimo, um bocadinho apertada de vistas. Mas, em todo o caso, se verificarmos que isso é o nosso compromisso, verificarmos que, o Regulamento de facto, não permite não há outra interpretação que possa permitir, então altere-se o Regulamento. -----

----- É óbvio, que as pessoas em Lisboa, muitas pessoas têm casas na província, isso não é crime nenhum, é um direito, as pessoas têm direito a ter casas na província, as pessoas têm direito a ter as suas aldeias, e as pessoas têm direito a ser proprietárias noutros concelhos do país. Naturalmente, conta com o nosso apoio, para procurarmos resolver este assunto. -----

----- Por fim, e para terminar: peço perdão, só para concluir em relação ao Senhor António Pereira em relação à Rua Gregório Lopes, tem toda a razão, também! -----

----- Foi uma má decisão urbanística e o Alto do Restelo precisa de uma boa intervenção urbanística para colmatar um urbanismo que ficou, de certa maneira mutilado e amputado. É, aliás, por isso que nós depositamos todas as esperanças e apoiamos ativamente a Senhora Vereadora com o Pelouro do Urbanismo no sentido de rever o Plano de Pormenor para o Alto do Restelo, no sentido de resolver..., alguma coisa?-----

----- Está tudo bem? -----

----- Pronto!-----

----- ...no sentido de resolvermos o problema, alguns problemas urbanísticos no Alto do Restelo, porque, de facto, aquela parte da cidade precisa de estar melhor articulada do ponto de vista urbanístico. -----

----- Por fim, para concluir e já agora dirigi-me também aos meus Colegas do Partido Socialista, é de que alguns espetáculos que podem parecer que dão lucro no início, mas depois a médio prazo, acaba por prejudicar todos.”-----

----- **O Senhor Segundo Secretário Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Francisco Camacho, do CDS, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Francisco Camacho (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, -----

----- Senhores Vereadores,-----

----- Senhores Deputados Municipais. -----

----- Em nome do CDS-PP, quero cumprimentar a Direção Nacional e a Direção do Museu Nacional dos Coches, agradecer a amabilidade de nos receber neste dia e também em particular, o Presidente da Junta de Freguesia de Belém, o Fernando Ribeiro Rosa, um Autarca também histórico por excelência e, tem muito a dar à cidade e acho que a forma como nos acolhe aqui, também é a demonstração disso mesmo. -----

----- Eu quero agradecer a todos os Municípios que tiveram aqui a oportunidade de intervir, vieram falar de problemas que afetam naturalmente o seu quotidiano, o seu

dia a dia e para os quais pretendem uma resposta. Seja essa resposta, competência do Poder Local, seja essa, uma resposta do Poder Nacional e, efetivamente todos aqueles que exercem funções Autárquicas vivem entre dois mundos. Num mundo de respostas a problemas grande dimensão, como a sustentabilidade, como a economia local, as grandes obras públicas e o mundo das circunstâncias correntes, das circunstâncias locais que afetam o bairro, que afetam a comunidade, que afetam a vida de quem passa por uma rua e, portanto, é por isso mesmo, que estes momentos são relevantes. -

----- E por muita consciência que os Políticos tenham, para as situações concretas, a realidade é que é fundamental, que os cidadãos se manifestem, que apontem, que se queixem e que exijam soluções. E a este respeito, eu agradeço à Senhora Vereadora Joana Almeida também, o exercício aberto com que respondeu aqui, às reivindicações de muitos Municípios. É certo que há problemas que estão em curso e sua resolução também, outros que estão apontados e ainda não houve resposta e é preciso que haja e a Senhora Vereadora representa aqui a Câmara Municipal com total legitimidade. -----

----- É verdade que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa não está aqui hoje, mas está aqui a Senhora Vereadora Joana Almeida, que representa por inteiro essa legitimidade democrática.-----

----- Bem, e alguns pensarão: “bem, o Senhor Presidente não está aqui, prefere estar a descansar. Não! Está no encontro da UCCLA no Brasil, a assinar um acordo de geminação com Brasília. Enfim, eu acho que essa não é uma matéria de só menos, e que também nos deve orgulhar, independentemente dos pontos de partida, com que nos confrontamos na Política Local. -----

----- Quanto aos aspetos concretos que foram aqui suscitados, destacaria em nome do CDS, a questão dos 3 Pólos Náuticos, que foram aqui levantados, de facto, a cidade de Lisboa tem 3 Freguesias Ribeirinhas. Nós temos nos debatido para termos uma cidade com maior proximidade, há um dos seus grandes patrimónios, que é o Rio. Lisboa e a sua ligação com o Tejo, há um desenvolvimento em curso com o HUB do Mar e, há um projeto que eu considero manifestamente ambicioso e bem, e que vá ao encontro de uma expectativa de uma cidade diferente que é: o soterrar da Linha de Comboio, nos próximos 2 anos, será com grande expectativa que estaremos aqui a contribuir também para essa discussão. -----

----- O tema da Modernização das Cicloviárias, da parte do CDS, nós entendemos que tem de haver aqui uma ligação entre as várias formas de mobilidade na cidade de Lisboa. É verdade que houve cicloviárias que foram mal desenhadas, mal aplicadas no terreno, a solução seguramente não é sua remoção integral, mas será aperfeiçoá-las e o respeito também, pelo que aqui foi falado por uma Política de Mobilidade Intermodal, onde de facto, aqueles que usam bicicleta, possam ver uma complementariedade nos transportes públicos e noutras vias de acesso e circulação à cidade. -----

----- O tema da Escola Secundária do Restelo, há um pedido de um apoio extra para reforço da comunidade e dos serviços desta escola. O CDS em 2020 apresentou uma proposta que voltamos a reforçar aqui, que seria muito útil para responder a este tipo de circunstâncias, que se prende com a criação de um banco de materiais sob alçada do Município de Lisboa. -----



----- É verdade que a economia circular não responderá a todas as carências das instituições de ensino, tem algumas particularidades as instituições, que a economia circular no imediato pode não responder, mas seria uma resposta útil e que podia dar alguma visão no imediato para esta carência que aqui foi suscitada. -----

----- O tema da eficiência energética, de facto tem-se assistido nos últimos anos a uma transformação positiva do património público municipal para a aplicação de maior eficiência energética, maior aproveitamento hídrico, de aproveitamento da energia solar. Ainda assim, isso será curto se efetivamente depois no que é o processo urbanístico, existir um conjunto contraincentivos para o setor social e para o setor privado poderem promover essa transformação e, portanto, da parte do CDS fica o compromisso que analisaremos, que bloqueios são estes que hoje existem. -----

----- Por último, concluir que é óbvio que a rede do metro e a expansão do mesmo são essenciais, também é conhecido creio eu por todos, que essa é uma competência, que infelizmente, não tem a intervenção necessária e institucional da parte do município para fazer valer a sua visão no que é a expansão do Metro, mas também estamos seguros que é necessário um investimento, ele existe, que há muitas opções política de mobilidade e o que é exigível da parte do Município de Lisboa é o total escrutínio dessas mesmas opções. -----

----- Termino, agradecendo da parte do CDS, as intervenções dos senhores municípios, dizendo também elas que surgem num momento muito oportuno, porque estamos em plena discussão do orçamento para o próximo ano 2024 e, portanto, a nossa expectativa é que também desse orçamento surjam respostas, que resolvam grande parte dos problemas que aqui foram apresentados. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado:” -----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia,** no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado Jorge Nuno Sá, do Aliança, tem a palavra.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Jorge Nuno Sá (ALIANÇA),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Secretário. -----

----- Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Vereadores. -----

----- Eu não queria, mas tem que ser esta parte, as Assembleias Municipais descentralizada estão longe ainda de serem um modelo perfeito e acabado, temos todos a noção disto, não me envergonha antes pelo contrário, tenho algum gosto de ter votado favoravelmente à realização deste modelo, que se lembram à época foi votado por um voto. Não estou a dizer que foi o meu, porque o meu sozinho também não aprovava nada, foi o meu e mais outros tantos, foi um bocado em dissintonia com o grupo com que normalmente voto, mas votei favoravelmente este modelo, e hoje ouvi aqui dizer que é muito importante para ouvir as pessoas, para votarem a 10 de março, etc. -----

----- Pois, mas se dependesse do Partido CHEGA não estávamos cá porque votaram contra, porque era um desperdício de tempo e um desperdício de dinheiro público, portanto, no que dependesse do Partido CHEGA, não havia assembleias descentralizadas, quanto mais ouvir as pessoas hoje aqui. Pois! É a coerência, chama-se coerência e ter um bocado de noção e de se calhar vergonha na cara. Votaram contra a realização, e depois vir aqui dizer que é muito importante e depois estarmos cá todos a ouvir é assim um bocadinho abusivo no mínimo. -----

----- Eu também gostava muito de ter cá o Presidente da Câmara, eu gostava de o ter todos os dias cá, o problema é que esta semana a assembleia reuniu quinze vezes, entre comissões e plenários e se a Câmara estiver em todas as reuniões, não fazem mais nada, mas é uma opção sempre que decidimos tudo em plenário e em conselhos consultivos é sempre possível fazê-lo, mas pronto, a coerência cada um usa a que quer e deixa-se enganar quem deixa. -----

----- Eu peço desculpa, principalmente à Mesa pela minha reação intempestiva há pouco, mas eu não consigo ser antirracista em *part-time* nem anti discriminatório em *part-time*, e dizer-se que um vereador é facilmente reconhecível, não me parece propriamente uma linguagem aceitável, quem é vítima de discriminação sabe que isto não se pode ser só aos meios tempos e de vez em quando, é sempre e para todos. -----

----- Sobre as questões levantadas, agradecer a todos, saudar vivamente os Senhores Presidentes de Junta, o Senhor Presidente da Junta de Belém, jovem presente e enérgico, o Presidente da Junta de Belém, também, os Senhores Presidentes aqui da zona os municípios da Ajuda e de Alcântara de toda esta zona, agradecer-vos a vossa receção e o trabalho que tem feito pela cidade de uma forma indiscriminada. -----

----- Ver algumas questões que foram aqui colocadas com importância, não tenho tempo para falar sobre elas todas, tomamos nota de todas elas, eu e as pessoas do gabinete que me acompanham, mas realçar três questões. -----

----- A questão da recolha do lixo é uma questão, que está a ser muito debatida no âmbito da Reforma Administrativa e bem. Há aqui zonas cinzentas, o que são as áreas partilhadas das recolhas das coisas, sim, eu sei, que tem que ser bem definidas para não haver depois as desculpas... falou-se aqui das eco-ilhas, do limite das eco-ilhas é uma coisa que já discutimos várias vezes, já todos sabemos isso. Quem é que limpa o quê? Quem é que recolhe o quê? Mas pronto, é uma das questões que tem que ser avaliada. -----

----- Outra a do metro, além de ter sido um momento ternurento do metro vermelho ser destacado, eu de facto, acho que a linha do metro devia ser repensada, deviam ser todas repensadas. -----

----- A pressa do PRR não nos deve levar a cometer um erro do qual a cidade se vá arrepender, para sempre. -----

----- A linha vermelha deve ter um traçado diferente a partir da zona das Amoreiras e deve ir ao Polo Universitário da Ajuda, deve vir a Belém, devia ser repensado e reestruturada. É importante para a cidade e é mais importante isso, que os nossos clubismos ou aquilo que são as decisões da Administração do Metro, evidentemente, a Câmara não tem responsabilidades na Administração do Metro, mas tem

responsabilidades na administração da cidade e deve sim, como tal, e contarão com todo o meu apoio para isso. -----

----- Sobre as ciclovias, só para terminar. -----

----- O campeonato das ciclovias não se ganha a metro, fizemos mais cinco quilómetros de ciclovia. O campeonato das ciclovias ganha-se havendo uma rede que, de facto, funcione como tal, isto é uma questão que temos de uma vez por todas, resolver e fazer o enquadramento. A área que foi falada aqui, conheço bem, e infelizmente, foi onde lambi o chão, por ela estar mal programada e mal feita naquela parte da cidade. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- **O Senhor Segundo Secretário, Fernando Correia,** no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Para encerrar as intervenções e, como é habitual nestas assembleias descentralizadas, dava a palavra ao Senhor Deputado Fernando Ribeiro Rosa, Presidente da Junta de Freguesia de Belém, que vai intervir com o tempo que o Senhor Deputado Carlos Reis lhe deixou, que não foi muito e mais dois minutos do PPM.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Fernando Ribeiro Rosa, Presidente da Junta de Freguesia de Belém (PSD),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, Caros Colegas. -----

----- Eu hoje venho aqui apenas praticamente, para desejar boas-vindas a Belém. Peço desculpa pela minha figura, mas questões de saúde, tive que queimar uns pontos que se estavam a tornar perigosos, por isso é que estou assim, parece que andei aqui a fazer com uma G3, mas não, foi tratamentos de laser, estou nesta figura, mas a tratar dos problemas da cidade, acho que isso não interessa e, por isso mesmo, quero agradecer a vossa boas-vindas. -----

----- Isto é importante para tratar dos problemas da cidade e tive a oportunidade de ouvir aqui algumas coisas que já estamos a tratar. Há bocado ouvi falar aqui, por exemplo, daquela questão da pérgula na zona de Caselas, que vai ser tratada e que vai ficar muito bonita, já estive a ver o projeto. -----

----- Estive aqui a ver a questão do projeto da Escola Secundária do Restelo, ainda há pouco tempo tive com os Senhores Vereadores a vermos esse projeto, toda a envolvente, o pavilhão gimnodesportivo que, finalmente penso que vai ser uma realidade se não tiver pronto no fim do mandato, não vai, está mesmo com certeza, mas já está quase pronto. -----

----- A questão também de enterrar a linha de comboio até à Baixa, é importante, também restituir o rio à cidade e, ao mesmo tempo, como não conseguimos que o Metro viesse aqui diretamente através do LIOS (Linha Intermodal Sustentável) de Alcântara, passando até por cima do Alto do Restelo, passando pelas vinhas de

Agronomia, depois Ajuda, e depois Alto do Restelo, e depois Oeiras, conseguimos também criar uma melhor rede de transportes. -----

----- Também estamos a trabalhar profundamente, também no projeto do Alto do Restelo do Urbanismo, que é muito importante, para trazer gente jovem e classe média para Lisboa, jovens, isso era muito importante, para rejuvenescer a nossa cidade e Belém, nomeadamente.-----

----- Por isso mesmo, foram várias questões que foram abordadas, isto é bom, porque faz-nos que as coisas não sejam esquecidas e, por isso mesmo hoje não vamos aqui debater nada em profundidade, como é evidente, é relembrámo-mos mais ou menos o que é que está para fazer. -----

----- Já tomei notas de algumas das situações também na parte que me compete e vamos trabalhando em conjunto e também queria salientar aqui uma questão. Isto é uma reunião descentralizada da Assembleia Municipal de Lisboa e não da Câmara Municipal de Lisboa, onde aí teria que estar o Presidente da Câmara, portanto, o Presidente da Câmara está fora do país, mas a Câmara está muito bem representada aqui pelos seus vereadores e com a Vereadora com Pelouro, Joana Almeida. O Senhor Presidente está fora do país e temos que pensar nisso, as pessoas que não sabem, às vezes não sei se não sabem, ou se é má-fé ou se é ignorância, mas pronto, neste momento, a nossa Assembleia Municipal está muito bem presidida pela Senhora Presidente e a função é esta mesmo, é ouvir a população, fundamentalmente, ouvir a população, e depois nós responsáveis políticos, temos que registar e tentar fazer o melhor possível, para satisfazer as reivindicações que achamos justas dos projetos que nos são apresentados e, por isso, muito obrigado e espero que tenham gostado e que isto tenha sido frutuoso, para o futuro da nossa cidade.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Belém e agradecendo a presença de todas e de todos, do público aqui presente, dos munícipes que participaram nesta assembleia descentralizada.-----

----- Agradecer ao Diretor do Museu dos Coches, por nos ter acolhido, ao Presidente da Junta de Freguesia de Belém, às Senhoras e aos Senhores Deputados, às Senhoras e Senhores Vereadores, a todos e a todas, muito obrigado, aos trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa, a Polícia Municipal, a todos e a todas.-----

----- Muito obrigada, está encerrada a sessão.”-----

----- A sessão terminou, eram vinte horas e trinta minutos.-----

----- Eu \_\_\_\_\_, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da então Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 16 de Dezembro de 2021 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/Secretários/2021.-----

----- A PRESIDENTE-----